

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras Condensadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Condensadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de janeiro de 2014.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em Reais

ATIVO	Nota	2013	2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		1.377.394	259
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		628.168	211.219
Aplicações financeiras – com restrição		6.399	746.584
Aplicações financeiras – sem restrição	03	14.838.465	9.794.010
Contas a receber		1.895.194	2.202.455
Convênios a receber – líquidos de provisão	04	4.151.862	3.604.596
Estoques		4.861.404	4.345.840
Despesas antecipadas		216.071	288.972
Adiantamentos		2.937.885	3.576.547
Outros ativos circulantes		-	28
Total do ativo circulante		<u>30.912.843</u>	<u>24.770.510</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais		12.580	12.580
Investimentos		1.200.000	-
Imobilizado – sem restrição	05	94.034.866	84.564.245
Imobilizado – com restrição	06	819.101	5.905.822
Intangível – com restrição		-	9.013
Intangível – sem restrição		23.167	23.252
Total do ativo não circulante		<u>96.089.714</u>	<u>90.514.912</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>127.002.557</u>	<u>115.285.422</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em Reais

PASSIVO	Nota	2013	2012
CIRCULANTE			
Fornecedores		2.931.802	3.604.041
Obrigações sociais e fiscais	07	412.908	281.327
Empréstimos e financiamentos	08	3.076.923	2.011.014
Provisão de férias e encargos		1.040.310	970.056
Subvenções a realizar	13	1.377.394	625.256
Receitas diferidas	09	85.150	640.472
Outros passivos circulantes		2.563.544	1.306.224
Total do passivo circulante		11.488.031	9.438.390
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	09	740.350	104.150
Empréstimos e financiamentos	08	16.923.077	7.541.299
Provisão para contingências	12	22.897.572	22.109.794
Total do passivo não circulante		40.560.999	29.755.243
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		74.953.527	76.091.789
Total do patrimônio líquido		74.953.527	76.091.789
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		127.002.557	115.285.422

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada do resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais

RECEITAS	Nota	2013	2012
Serviços prestados		13.749.547	13.344.849
Convênios particulares		15.609.513	12.906.994
Convênio – SUS		23.721.007	20.411.058
Convênio UPH - Leste	11	6.998.133	-
Contrato de Gestão		-	12.002.491
Abatimentos e perdas		(1.098.064)	(869.541)
Receitas		58.980.136	57.795.851
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(40.784.357)	(42.809.430)
Gratuidades	17	(7.606.564)	(7.633.785)
Receita operacional líquida		10.589.215	7.352.636
DESPESAS			
Administrativas		(5.946.474)	(2.324.851)
Depreciação		(2.598.123)	(2.887.652)
Serviços e comunicação		(707.324)	(1.149.565)
Serviços de Terceiros		(289.799)	(278.888)
Tributárias		(406.597)	(59.271)
Manutenção		(3.388.901)	(1.517.601)
Constituição/Reversão de provisão p/ contingências		(787.777)	(1.299.891)
Total das despesas		(14.124.995)	(9.517.719)
Superávit/ (déficit) operacional		(3.535.780)	(2.165.083)
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	10	2.351.887	862.945
Receitas diferidas realizadas		455.048	-
Receita de doações e contribuições		1.860.370	1.167.666
Resultado financeiro líquido		(1.091.749)	394.052
Resultado alienação imobilizado		(47.408)	(19.714)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		4.877.659	1.674.627
Total das receitas/ (despesas) operacionais		8.405.807	4.079.576
Superávit/ (Déficit) do exercício		4.870.027	1.914.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais

	Patrimônio Social	Outras reservas	Doações Patrimoniais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit/ (déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	41.270.365	-	6.762.431	18.247.109	7.891.990	74.171.895
Transferência para patrimonial social	7.891.990				(7.891.990)	
Realização do "custo atribuído"				(523.397)	523.397	
Transferência para patrimônio social	523.397				(523.397)	
Ajuste de exercícios anteriores					5.400	5.400
Transferência para patrimônio social	5.400				(5.400)	
Superávit do exercício					1.914.493	1.914.493
Transferência superávit sem restrição	1.914.493				(1.914.493)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	51.605.645	-	6.762.431	17.723.712	-	76.091.788
Baixa patrimônio (Ame Atibaia)			(5.810.682)			(5.810.682)
Transferência prejuízo (Ame Atibaia)	593.740		(593.740)			
Realização do "custo atribuído"				(523.397)	523.397	
Realização alienação "imóvel"				(180.000)	180.000	
Transferência para patrimônio social	703.397				(703.397)	
Ajuste de exercícios anteriores					(197.605)	(197.605)
Transferência para patrimônio social	(197.605)				197.605	
Superávit do exercício					4.870.027	4.870.027
Transferência superávit sem restrição	4.870.027				(4.870.027)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	57.575.204	-	358.009	17.020.315		74.953.527

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada de fluxo de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	4.870.027	1.914.493
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	2.238.728	2.887.653
Provisão para contingência	787.778	1.299.891
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	7.357.123	1.219.743
Ajuste de exercícios anteriores	(197.605)	5.400
Baixa patrimonial transferência "AME Atibaia"	(5.810.682)	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(4.304.270)	(3.989.613)
Estoques	(515.564)	(1.089.842)
Outros ativos	471.785	(4.691.328)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(672.239)	(662.828)
Receitas diferidas	80.878	744.622
Subvenções a realizar	752.138	625.256
Outros passivos	1.458.954	73.413
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	6.517.051	(1.663.140)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(13.970.654)	(8.035.699)
Aumento Investimento	(1.200.000)	
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(15.170.654)	(8.035.699)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	20.000.000	9.552.313
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(9.552.313)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	10.447.687	9.552.313
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	1.794.084	(146.526)
Caixa e equivalentes no início do período	211.478	358.004
Caixa e equivalentes no fim do período	2.005.562	211.478
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	1.794.084	(146.526)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras condensadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- BOS OS – Centro de Reabilitação Vida Nova – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- AME Atibaia Organização Social de Saúde – CNPJ 50.795.566/0010-16
- UPH LESTE – Unidade Pre-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Banco de Olhos de Sorocaba - CNPJ 50.795.566/0014-40

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2013.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2013	2012
Fundo de Investimentos	14.838.465	9.784.010
Outros	-	10.000
Total	14.838.465	9.794.010

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

(*) A Entidade mantém recurso considerados "com restrição" vinculados a projetos em 2013 e 2012 nos montantes de R\$ 6.399 e 746.584, respectivamente.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2013	2012
Convenio SUS	1.668.480	1.849.379
Demais convênios	2.483.382	1.755.217
Total	4.151.862	3.604.596

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2012</u>				<u>31.12.2013</u>
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo						
Terrenos		20.901.604	1.271.156	(96.264)		22.076.496
Terrenos – Reavaliados		8.223.242				8.223.242
Edificações	4	21.059.073	259.664	(43.736)	4.850.540	26.125.541
Edificações – Reavaliadas		10.547.265		(180.000)		10.367.265
Imobilizado Técnico	10	10.747.669	1.574.672	(347.259)		11.975.083
Móveis e utensílios	10	1.785.140	364.642	(6.849)		2.142.933
Computadores e Periféricos	20	945.439	55.435	(16.937)		983.936
Veículos	20	935.674	92.222	(17.500)		1.010.396
Obras em andamento		22.325.278	9.602.863	(167.343)	(4.850.540)	26.910.258
Adiantamento Compra Imob.		29.782		(29.782)		-
Total		97.500.166	13.220.654	(905.670)	-	109.815.150
Depreciação Acumulada						
Edificações		(4.842.424)	(1.157.334)	12.827		5.986.931
Edificação – Reavaliado		(1.046.794)	(523.397)	-		1.570.191
Máquinas e equipamentos		(5.003.106)	(850.157)	99.166		5.754.097
Móveis e utensílios		(997.441)	(170.863)	5.217		1.163.087
Computadores e Periféricos		(599.612)	(111.490)	15.859		695.243
Veículos		(446.544)	(181.408)	17.217		610.735
Total		(12.935.921)	(2.994.649)	150.286	-	(15.780.284)
TOTAL		84.564.245	10.226.005	755.384	-	94.034.866

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2012</u>				<u>31.12.2013</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Móveis e utensílios	10	470.465		(470.465)		-
Computadores e periféricos	20	202.147		(197.147)		5.000
Máquinas e equipamentos	10	194.397		(194.397)		-
Equipamento Hospitalar	10	1.018.842	750.000	(919.692)		849.150
Edificação	4	4.660.654		(4.660.654)		-
Total		6.546.505	750.000	(6.442.355)	-	854.150
Depreciação Acumulada						
Móveis e utensílios		(107.146)		107.146		-
Computadores e periféricos		(95.156)	(1.000)	95.156		1.000
Máquinas e equipamentos		(47.250)		47.250		-
Equipamento Hospitalar		(220.241)	(34.048)	220.241		34.048
Edificação		(170.890)		170.890		-
Total		(640.683)	(35.048)	640.683	-	35.048
TOTAL		5.905.822	714.951	(5.801.672)	-	819.101

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2013	2012
INSS a recolher	136.391	53.312
FGTS a recolher	75.731	52.021
PIS a recolher	9.697	6.586
Mensalidade sindical a recolher	2.336	1.790
Outras	188.753	167.618
Total	412.908	281.327

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa % a.a</u>	<u>Venc.</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
						<u>Total</u>	<u>Total</u>
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	13,76%	10.06.2020	3.076.923	16.923.077	20.000.000	13.383.527
(-)juros e encargos a apropriar				-	-	-	(3.831.214)
Total				3.076.923	16.923.077	20.000.000	9.552.313

9. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2013	2012
Receitas diferidas – passivo circulante	85.150	640.472
Receitas diferidas – passivo não circulante	740.350	104.150
Total	825.500	744.622

10. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2013 e de 2012, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2013	2012
Estadual - Hospital de Sorocaba	202.687	302.687
Prefeitura Municipal de Sorocaba	60.000	31.033
Emendas parlamentares Municipais	-	270.025
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola	289.200	259.200
Termo Aditivo	1.800.000	-
Total	2.351.887	862.945

11. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2013 a entidade recebeu recursos decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2013	2012
UPH Zona Leste	6.998.133	-
Total	6.998.133	-

12. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2013 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 22.897.572.(Em 2012 – R\$ 22.109.794).

13. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 1.377.394 serão utilizados em 2013 conforme a necessidade do projeto. (Em 2012 – R\$ 625.256).

14. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2013 e de 2012 correspondem aos montantes de R\$ 3.867.471 e de R\$ 3.494.316.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando o valor da renúncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

Descrição	2013 R\$	2012 R\$
INSS Quota Patronal/Rat	3.091.195	2.747.461
INSS Terceiros	776.276	746.855
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.193.506	455.623
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	438.302	172.304
ISS sobre receitas	1.174.362	1.805.554
COFINS sobre receitas	879.579	1.066.442
IPTU	180.103	167.299
IPVA	12.056	10.594
Total	<u>7.745.379</u>	<u>7.172.132</u>

17. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL

A Entidade durante os exercícios de 2013 e de 2012 concedeu os montantes de R\$ 7.606.564 e de R\$ 7.633.785, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2013 e 2012 aproximadamente 506.878 e 423.371, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

18. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO

A Entidade durante os exercícios de 2013 e de 2012 concedeu 75 e 61 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R\$ 675.000 e de R\$ 561.444, respectivamente.

19. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 72%. (Em 2012 o percentual foi de 69%).

20. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção do Contrato de Convênio 2013.

Compet.	Nº Atendimentos Total Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado	Nº Atendimentos Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado
jul/13	-	-	-	-	-	-
ago/13	3.256	4.267	131,05%	1.740	4.267	245,23%
set/13	24.643	23.010	93,37%	18.000	23.010	127,83%
out/13	24.643	24.903	101,06%	18.000	24.903	138,35%
nov/13	24.643	29.005	117,70%	18.000	29.005	161,14%
dez/13	24.643	28.395	115,23%	18.000	28.395	157,75%
TOTAIS	101.828	109.580	107,61%	73.740	109.580	148,60%

21. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Itaú e Porto Seguro	04/2014	37.662.000
Danos Elétricos	Itaú e Porto Seguro	04/2014	1.094.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Itaú e Porto Seguro	04/2014	1.900.000
Subtração de Bens	Itaú e Porto Seguro	04/2014	820.000
Quebra de Vidros	Itaú e Porto Seguro	04/2014	50.000
Veículos	Itaú	08/2014	2.500.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro	11/2014	361.690
Responsabilidade Civil	Ace e Porto Seguro	05/2014	16.550.000
Equipamentos Eletrônicos c/ cob.	Porto Seguro	10/2014	170.000
Lucros Cessantes	Itaú	04/2014	1.365.147
Outros	Porto Seguro	10/2014	55.000
Total			62.527.837

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 20 de outubro de 2012 foi publicado no diário oficial do Estado de São Paulo o Termo de Distrato Contratual entre a Secretaria de Estado da Saúde e Banco de Olhos de Sorocaba – BOS de fixarem as condições em que ocorrerá a extinção o contrato de gestão relativo ao Ambulatório Médico de Especialidades Atibaia – AME Atibaia, celebrado entre as partes em 26.06.2009 (processo 001.0001.001.563-2009). Nesse período de transição o BOS compromete-se a participar do processo de transição por um período mínimo de 60 (sessenta) dias, a partir da assinatura do contrato de gestão com a nova entidade.